



## UM PODCAST SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: FALA QUE EU RESPONDO

*A podcast about Artificial Intelligence: Talk to me and I'll answer*

*Un podcast sobre Inteligencia Artificial: Habla y te responderé*

### **Fernando Issler Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0449-219X>  
FADBA – FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
E-mail: [fernandoissler@hotmail.com](mailto:fernandoissler@hotmail.com)

### **João Victor Lacerda Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-7239-5933>  
FADBA – FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
E-mail: [osrvictorvitorio123@gmail.com](mailto:osrvictorvitorio123@gmail.com)

### **Carlos Rafael de Oliveira Freitas**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4443-5450>  
FADBA – FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
E-mail: [carlos.rafael.of@gmail.com](mailto:carlos.rafael.of@gmail.com)

### **Henrique Dias Cardoso**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1479-8660>  
FADBA – FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
E-mail: [hdc.rick@hotmail.com](mailto:hdc.rick@hotmail.com)

### **Isaac Cortes Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-4040-8100>  
FADBA – FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
E-mail: [isaaccortess17@gmail.com](mailto:isaaccortess17@gmail.com)

### **Jó Santos da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-9511-4549>  
FADBA – FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA  
E-mail: [jo.santos@adventista.edu.br](mailto:jo.santos@adventista.edu.br)

**Eixo temático:** Ciências Tecnológicas e Inovação

## PRODUÇÃO TÉCNICA E TECNOLÓGICA

### Introdução

A inteligência artificial está transformando rapidamente o mundo do trabalho nas empresas. Essa tecnologia revolucionária está remodelando a forma como as organizações operam, colaboram e tomam decisões. Com isso, se faz necessário fazer uma análise aprofundada sobre como a inteligência artificial está impactando o



ambiente de trabalho corporativo, examinando suas aplicações práticas e as implicações desse avanço tecnológico.

O contexto deste trabalho aborda a figura da inteligência artificial sobreposto à Escola Moderna da Administração que é uma abordagem teórica que surgiu no contexto da evolução do pensamento administrativo, especialmente a partir da década de 1950 e se caracteriza por adotar uma abordagem mais abrangente, integrando diversas perspectivas e teorias administrativas em um único corpo de conhecimento.

Ela busca compreender a complexidade das organizações e os desafios enfrentados pelos gestores na era contemporânea, que é marcada por mudanças rápidas, globalização, avanços tecnológicos e demandas cada vez mais complexas.

Aliando o estudo da Escola Moderna com a inteligência artificial podemos destacar a automação, que é uma das principais áreas em que a inteligência artificial está causando uma transformação significativa.

Por meio de algoritmos avançados e sistemas autônomos, a IA (como chamaremos a inteligência artificial doravante) pode realizar tarefas rotineiras e repetitivas de maneira mais eficiente, auxiliando os profissionais à medida em que se concentram em atividades de maior valor agregado. Isso resulta em maior eficiência operacional, redução de erros e otimização dos recursos disponíveis.

Além disso, a inteligência artificial está melhorando a tomada de decisões nas empresas seja através da sua cúpula de gestão seja através dos seus colaboradores. Por meio da análise de grandes volumes de dados e do aprendizado de máquina, a Inteligência Artificial pode identificar padrões e tendências relevantes para projetos de necessidades variadas. Esses sistemas inteligentes garantem um suporte à decisão e auxiliam os gestores a antecipar mudanças no mercado, otimizar processos e identificar oportunidades de crescimento, proporcionando uma vantagem competitiva às empresas.

Embora a inteligência artificial traga inúmeras vantagens, também apresenta desafios éticos. A substituição de trabalhadores por máquinas inteligentes levanta preocupações sobre o desemprego e a necessidade de requalificação profissional. Além disso, a coleta e o uso de grandes quantidades de dados pessoais para alimentar os algoritmos de IA suscitam questões sobre privacidade e segurança. É fundamental abordar esses desafios de forma ética e responsável, buscando um



equilíbrio entre os benefícios da IA e os interesses dos trabalhadores e da sociedade como um todo.

## Objetivos

Compreender a importância da tecnologia e da inteligência artificial na gestão empresarial visando como essa tecnologia pode impulsionar a inovação, melhorar a eficiência operacional, aprimorar a tomada de decisões, a experiência do cliente e garantir a competitividade no mercado em constante transformação.

## Método (Planejamento e Desenvolvimento)

Antes de adentrar ao mérito da metodologia a ser apresentada é importante frisarmos que o estudo aborda, além de técnicas de Administração, a inteligência, ainda que artificial. Mas afinal, o que é inteligência? Nesse contexto Coppin (2013, p. 10) afirma:

Do mesmo modo, muitas pesquisas em Inteligência Artificial estão relacionadas à psicologia cognitiva, que é baseada na ideia de que o cérebro humano utiliza conhecimento ou informação que ele é capaz de processar de modo a solucionar problemas, tomar decisões, obter conclusões e conduzir outros atos inteligentes. Esta forma de psicologia opunha-se ao behaviorismo, que predominou por grande parte da primeira metade do século XX. Behaviorismo relaciona comportamento diretamente a estímulo, sem considerar o conhecimento ou a informação que devem estar contidos no cérebro. Este é o tipo de psicologia que Pavlov demonstrava nos seus famosos experimentos com cães. A Psicologia é certamente útil para o estudo da Inteligência Artificial em um aspecto: ela ajuda a responder a importante questão “O que é inteligência?”. Como já vimos, esta é uma questão difícil de responder, mas ao estudá-la, psicólogos forneceram uma grande dose de informação que é útil para formar as ideias subjacentes à Inteligência Artificial.

A Inteligência Artificial remonta aos aspectos técnicos conhecidos acerca da inteligência natural. As máquinas conseguem processar dados matemáticas em uma velocidade surpreendente, esta é a capacidade aproveitada pelo ser humano. Ou seja, o poder subjetivo do ser humano ainda prevalece, este ainda não é replicável em números.

Feitas essas considerações iniciais, o método de abordagem utilizado no decorrer do estudo desenvolvido foi a concepção de um produto que agregasse um



valor com rigor técnico não exauriente ao mesmo tempo em que remonta uma abordagem informal, contemporânea e que, principalmente, gerasse o interesse de uma geração hiperconectada.

Com isso foi criado um *Podcast*<sup>1</sup>, que se traduz em uma forma de mídia digital que consiste em episódios de áudio ou vídeo (nossa escolha foi realizar a produção em vídeo), disponibilizados *online* para streaming ou *download*. É semelhante a um programa de rádio, mas com a vantagem de poder ser ouvido a qualquer momento e em qualquer lugar, usando um dispositivo conectado à *internet*, como um smartphone, tablet ou computador.

A popularidade dos *podcasts* tem crescido significativamente nos últimos anos, oferecendo uma alternativa conveniente e personalizada para consumir conteúdo. A audiência pode assinar seu *podcast* preferido, o que garante que recebam automaticamente os novos episódios assim que forem lançados.

Com isso a audiência se torna altamente qualificada uma vez que somente os interessados pelo conteúdo divulgado interagem seja assinando ou fazendo o *download*.

Em resumo, um *podcast* é uma forma versátil e acessível de entretenimento, informação e aprendizado, permitindo que os ouvintes explorem uma ampla variedade de tópicos e desfrutem de conteúdo sob demanda, quando e onde for conveniente.

## Resultados

O *podcast* é um produto altamente escalável, “Depois de atingir o alinhamento entre produto e mercado, algum nível de sucesso é quase sempre garantido. Seu foco, nesse estágio, passa a ser crescer, ou escalar, seu modelo de negócio” (MAURYA, 2018, p. 10). Embora a sua criação envolva um desmedido esforço inicial na produção, uma vez que o conteúdo é lançado, ele pode ser facilmente replicado e distribuído para um número crescente de ouvintes sem demandar uma quantidade significativa de recursos adicionais.

---

<sup>1</sup> Com mais de 30 milhões de ouvintes, o Brasil é o terceiro que mais consome podcast no mundo, ficando atrás apenas da Suécia e Irlanda, mostra pesquisa. Disponível em: <https://exame.com/pop/brasil-e-o-3o-pais-que-mais-consome-podcast-no-mundo/>. Acessado em 07 de maio de 2023.



Assim, a concentração de tarefas e recursos pode ser focada em pontos que contribuam para a sua escalabilidade segmentados em quatro pontos:

1. **Crescimento da Audiência:** No início, é provável que a base de ouvintes seja relativamente pequena. Conforme o *podcast* ganha visibilidade e é promovido de maneira adequada, o número de ouvintes tende a crescer gradualmente. O engajamento – que é a interação espontânea da audiência – e o compartilhamento em mídias sociais e a participação em comunidades relacionadas ao tema podem ajudar a atrair novos ouvintes.
2. **Engajamento e *feedback*:** Impossível dissociar o ponto anterior do atual, à medida em que a audiência cresce e descobre o *podcast* podem começar a se engajar por meio de comentários, avaliações e compartilhamentos. O *feedback* inicial é valioso para entender como o público está respondendo ao conteúdo e pode fornecer material para melhorias futuras.
3. **Desenvolvimento da identidade do *podcast*:** No estágio inicial, é comum que o *podcast* ainda esteja se estabelecendo e encontrando sua identidade. Conforme mais episódios são lançados, os produtores têm a oportunidade de refinar o formato, o estilo de apresentação e o conteúdo, moldando a proposta única do *podcast*.
4. **Construção de relacionamentos e parcerias:** A medida de sucesso de um *podcast* se dá através das parcerias firmadas. Ser alvo interessados em associar a sua marca ou empresa ao *podcast* é um sinônimo de que o conteúdo está sendo relevante e o alcance pode gerar benefícios a terceiros. Isso pode levar a colaborações, entrevistas, patrocínios ou oportunidades de divulgação, ampliando ainda mais a visibilidade do *podcast*.

Um projeto piloto foi realizado com o intuito de se estabelecer parâmetros e identificar eventuais problemas que inviabilizassem o *podcast*.



Figura 1: Tomada geral do *podcast* no programa piloto.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=jMHVSIFAHWQ>

Vale ressaltar que o episódio piloto proposto tem caráter eminentemente ilustrativo. Nenhuma das informações ali propostas têm qualquer compromisso com a realidade e por vezes traz conteúdo de cunho humorístico e/ou fantasioso. Ainda assim foi possível identificar erros e propor melhorias com o intuito de galgar níveis de excelência cada vez maiores.

Ademais, cumpre enfatizar que o nome da instituição no título do produto é tão somente para identificação de origem não devendo ser traduzida como peça institucional.

Tecnicamente foram utilizados três aparelhos celulares (da marca Apple, modelos iPhone 7, iPhone X e iPhone 11 Pro) que captavam as imagens e dois microfones de lapela.



Figura 2: Tomada dos entrevistados do *podcast* no programa piloto.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=jMHVSIFAHWQ>

Figura 3: Tomada dos entrevistadores do *podcast* no programa piloto.



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=jMHVSIFAHWQ>



Relacionado às imagens, de pronto se identificou que os enquadramentos não foram adequados e as melhorias já foram estabelecidas. A iluminação contrária aos participantes também foi um ponto negativo abordado e as correções também já foram propostas. Relacionado ao áudio esbarremos na escassez de recursos iniciais. O microfone utilizado não é o adequado para um podcast, todavia garantiu nitidez e não é possível proporcionar melhorias em investimentos.

A mesma equipe que produziu este *podcast* ainda trabalhou na produção de um *e-book* (livro digital) sobre o tema. Este *e-book* aborda inúmeras vantagens da inteligência artificial para atividades do cotidiano.

**Figura 4:** E-Book, “As possibilidades da Inteligência Artificial. Como a tecnologia pode ajudar na resolução de problemas”.



**Fonte:** Produção própria

O e-book não guarda relação direta com o trabalho proposto, serve tão somente como complemento ao tema, afinal, como já exaustivamente narrado até aqui a Inteligência Artificial é inevitável, o pontapé inicial já foi dado, quem dominar essa tecnologia ou contribuir na sua construção/evolução estará um passo à frente.





## Considerações finais

Existe um lapso temporal considerado gigante para os padrões atuais de tempo entre a Inteligência Artificial e a Escola Moderna da Administração, mas ainda assim deve ser destacado que ambas representam duas forças transformadoras que estão moldando o mundo empresarial de hoje.

Vale ainda ressaltar que uma está contida na outra, ou seja, até o presente momento ainda vivemos a Escola Moderna e a Inteligência Artificial está inserida nesse contexto, pelo menos até que outra teoria a nomeie de outra forma, ou inaugure uma nova fase, mas isso não nos compete.

Se esquivando do mundo teórico a inteligência artificial oferece novas oportunidades para melhorar a eficiência operacional, otimizar a tomada de decisões e aprimorar experiências. Traz consigo a capacidade de processar grandes volumes de dados, identificar padrões e insights ocultos, e automatizar tarefas rotineiras, liberando recursos humanos para atividades estratégicas. No mesmo sentido, a Escola Moderna da Administração traz uma abordagem mais flexível e adaptativa, priorizando a inovação, a colaboração e a capacidade de resposta às mudanças do ambiente de negócios.

A combinação dessas duas forças cria um cenário emocionante e desafiador para as empresas. A Inteligência Artificial oferece ferramentas poderosas para impulsionar a eficiência e a produtividade, enquanto a Escola Moderna da Administração fornece o contexto necessário para direcionar o uso estratégico dessa tecnologia e promover uma cultura organizacional ágil e inovadora.

Essa abordagem em um podcast pode render discussões altamente educativas, que gerem engajamento e interesse pelo público em geral, principalmente visto o crescimento exponencial do interesse por essa tecnologia. As chances de sucesso do produto oferecem uma oportunidade ímpar para o momento, pois se está alinhando a pura técnica com a pura prática em um mesmo canal de ligação, a tecnologia.

No entanto, é importante reconhecer que a implementação da Inteligência Artificial não é apenas uma questão de adoção tecnológica. Requer uma



compreensão profunda das necessidades e objetivos das organizações, bem como das implicações éticas e sociais do uso da tecnologia.

Por isso, esses também são temas a serem abordados em conjunto com o fator tecnológico pois são completamente dependentes em síntese.

Em última análise, a Inteligência Artificial e a Escola Moderna da Administração estão impulsionando uma nova era de negócios, onde a inovação, a agilidade e a capacidade de adaptação são fundamentais para o sucesso. As empresas que compreendem a importância dessas duas forças e as integram de maneira estratégica em sua gestão estarão posicionadas para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades em um mundo empresarial em constante evolução.

Acompanhar essa evolução é necessário e o produto – o *podcast* – fará essa ponte de maneira fácil, divertida e desejada pela audiência.

**Descritores:** Podcast; Tecnologia; Administração; Moderna; Inteligência; Artificial.

## Referências

1. Coppin, Bem. Inteligência artificial / Ben Coppin; tradução e revisão técnica Jorge Duarte Pires Valério. - [Reimpr.]. - Rio de Janeiro : LTC, 2013.
2. Podcast: o que é, como produzir e divulgar. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/podcast/>. Acessado em 04 de maio de 2023.
3. Maurya, Ash 1.ed. Comece sua startup enxuta / Ash Maurya; tradução de Cristina Yamagami. – 1.ed. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.
4. Chiavenato, Idalberto, 1936-Teoria geral da administração, volume 1 / Idalberto Chiavenato. - [8. ed.]. - Barueri [SP] : Atlas, 2021.
5. Brasil é o 3º país que mais consome podcast no mundo. Disponível em: <https://exame.com/pop/brasil-e-o-3o-pais-que-mais-consome-podcast-no-mundo/>. Acessado em 04 de maio de 2023.
6. Pedimos para o ChatGPT escrever um artigo sobre o Instituto de Informática. Disponível em: <https://inf.ufg.br/n/165304-pedimos-para-o-chatgpt-escrever-um-artigo-sobre-o-instituto-de-informatica#:~:text=ChatGPT%20%C3%A9%20um%20prot%C3%B3tipo%20de,naturalidade%20e%20precis%C3%A3o%20nas%20respostas>. Acessado em 07 de maio de 2023.
7. LIMA, Isaías. Inteligência artificial - 1. ed. - Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.